



Eixo temático: Relato de Experiência

A COBERTURA VACINAL INFANTIL NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Emanuela Silva Santos¹; Catarina Da Silva Carvalho²;
Daniely Oliveira Nunes Gama³.**

Introdução: A imunização é o processo pelo qual um indivíduo se torna resistente e protegido contra infecções ou doenças. Dessa forma, o Programa Nacional de Imunizações organiza toda a Política Nacional de Vacinação e tem como objetivo o controle, erradicação e a eliminação de doenças pandêmicas/endêmicas (JOHANN; JONI, 2023). A pandemia da COVID-19 lembrou ao mundo o poder das vacinas para combater doenças, salvar vidas e criar um futuro mais seguro e próspero. Em contrapartida, a pandemia da COVID-19 impactou na cobertura vacinal de rotina, afetando principalmente as crianças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que pelo menos 80 milhões de crianças estarão suscetíveis a doenças imunopreveníveis como sarampo, difteria e poliomielite por conta da queda das coberturas vacinais durante a pandemia da COVID-19 (SATO, 2020). Diante disto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de graduandas de enfermagem no estágio curricular não obrigatório em sala de vacina e relatar a percepção da lacuna na cobertura vacinal de crianças como consequência da pandemia da COVID-19. **Resultados:** A experiência foi vivenciada em um município de médio porte, do Estado da Bahia, no período de 03 de maio à 29 de junho de 2023. Os dados foram obtidos através da observação direta durante os atendimentos (na sala de

¹ Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)
ms7123157@gmail.com;

²Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

³Orientadora: Daniely Oliveira Nunes Gama, Doutora, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do UNIRIOS.

vacina e escolas), realização e preenchimento dos cartões de vacinas, e de pesquisas bibliográficas. Foi observado que a mudança na rotina da população devido a COVID-19, assim como, a disseminação de *fake news* em relação aos imunobiológicos e seus efeitos adversos, colaborou para que a população se sentisse insegura e desconfiada e, conseqüentemente, não procura do serviço para realização do esquema vacinal. Dessa forma, foi observado, durante os atendimentos, tanto na sala de vacina, como nas escolas, que a grande maioria das crianças estavam com o esquema vacinal incompleto e até mesmo com esquemas de vacinas específicas perdidos, devido a criança ter atingido a idade limite. Além disso, muitos pais relataram que a falta de confiança é a razão central para atitudes hesitantes em relação às vacinas. O retrato de um mundo pós-pandemia é de medo e insegurança em relação as vacinas, e isso causa um prejuízo incalculável para toda a sociedade, visto que a vacinação é uma das principais causas da redução de morbimortalidade infantil no país e no mundo. **Considerações finais:** Diante desta vivência, verifica-se a importância do profissional enfermeiro na realização de ações de educação em saúde para sanar as dúvidas da população e mostrar a importância da imunização de forma individual e coletiva, e, com isso, combater as *fake news* e aumentar a cobertura vacinal da população geral e infantil.

Palavras-chave

Imunização. Sala de vacina. COVID-19.

Referências

Johanna N, Joni J. Losing trust: Processes of vaccine hesitancy in parents' narratives, Social. Science & Medicine, vol. 331, 2023, 116064, ISSN 0277-9536. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953623004215>

Sato APS. Pandemia e Coberturas vacinais: desafios para o retorno às escolas. Rev. Saúde Pública. 2020; 54:115. Disponível em: [https://doi.org/10.11606/s1518-](https://doi.org/10.11606/s1518-8787.202005400314212)

[8787.202005400314212](https://doi.org/10.11606/s1518-8787.202005400314212)